

## O que diferencia o Empreendedorismo Evolutivo do empreendedorismo comum

Um dos focos principais encontrados no empreendedorismo comum é o lucro financeiro. Empreendedores consideram que um indicador básico para uma empresa prosperar é a geração de lucro. Empresas “no vermelho” não são desejáveis, pois o lucro é fundamental. Na sociedade atual mesmo que uma empresa esteja produzindo algo altamente desejado pelo consumidor e que ela seja renomada, se ela estiver em vermelho, provavelmente se extinguirá, pois no rol das corporações empresariais que buscam o lucro financeiro, não há lugar para quem gere prejuízo.

Outro foco do empreendedorismo comum é o sucesso individual ou da empresa. Um exemplo deste tipo de sucesso pode ser encontrado na indústria bélica, onde o projetista se gaba do seu sucesso profissional quando consegue criar um modelo de arma que mata mais, gastando menos. E até mesmo o trabalhador mais braçal dessa empresa, pode se sentir orgulhoso de contribuir para a fabricação de instrumento que servirá, em tese, para a segurança da pátria.

Os dois exemplos citados referem-se a empresas que não ilustram o perfil do empreendedorismo evolutivo. No primeiro caso, a empresa foca apenas no lucro financeiro, não dando importância para ganhos sociais, ambientais, os quais são prioridade para a maioria das Organizações Não Governamentais (ONGs), que visam o bem estar da sociedade em geral. No exemplo do sucesso individual, o profissional se sente feliz em produzir algo que serve para tirar a vida, inclusive levar à matança em massa.

O que diferencia realmente um tipo de empreendedorismo do outro é a intenção de beneficiar não apenas um indivíduo ou empresa, mas de contribuir para o bem estar do maior número possível de pessoas, estejam elas neste país, planeta ou em outras dimensões físicas e não físicas. O Empreendedorismo Evolutivo abarca os empreendimentos que geram frutos autossustentáveis para mais de uma vida humana e repercutem na população e na parapopulação, pois considera as interações e a continuidade das ações realizadas nesta atual vida física, no período entre vidas e nas múltiplas vidas da consciência humana.

Joaquim Pose e Nerli Vieira são voluntários da Área de Comunicação do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), instituição sem fins lucrativos, destinada à educação e pesquisa científica, que visa estudar a consciência de modo integral considerando os vários corpos de manifestação, o ciclo de múltiplas vidas, as várias dimensões de atuação, as interações bioenergéticas entre as pessoas e os ambientes e as manifestações parapsíquicas. O **I Congresso Internacional de Empreendedorismo Evolutivo – materializando inovações interassistenciais** ocorreu em novembro de 2011, em Manaus (AM). Mais informações no site [www.iipc.org](http://www.iipc.org).